

## Vale informa sobre novos pedidos de bloqueio de recursos por autoridades

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 2026 – Em continuidade ao Comunicado ao Mercado divulgado em 1º de fevereiro de 2025, a Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”) informa que identificou três novas medidas judiciais relacionadas aos extravasamentos registrados nas unidades operacionais de Fábrica e Viga, em Ouro Preto e Congonhas (MG). As ações buscam a adoção de medidas liminares distintas, incluindo bloqueios patrimoniais, e foram propostas pelas seguintes autoridades: (i) Ministério Público Federal, desta vez, referente ao extravasamento na unidade de Viga, com pedido de bloqueio patrimonial de R\$ 200 milhões; (ii) Estado de Minas Gerais, em relação aos extravasamentos na unidade Viga, com o requerimento de bloqueio patrimonial de R\$ 1 bilhão; e (iii) Ministério Público do Estado de Minas Gerais e o Estado de Minas Gerais, em relação aos extravasamentos na unidade de Fábrica, com o requerimento de bloqueio patrimonial de R\$ 846 milhões.

A Companhia esclarece que os extravasamentos ocorridos nas unidades de Fábrica e Viga em janeiro de 2026 não têm qualquer relação com as barragens da Vale na região, as quais permanecem com condições de segurança inalteradas e sob monitoramento contínuo, 24 horas por dia, 7 dias por semana. A Companhia segue cooperando com as autoridades e apresentará suas manifestações dentro dos prazos legais. As causas dos eventos continuam sendo apuradas de forma técnica e estruturada, com transparência. A Companhia esclarece que já iniciou os trabalhos para a remoção de sedimentos e que está trabalhando no desenvolvimento do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, conforme compromissos com autoridades. A prioridade da Vale permanece sendo a proteção das pessoas, das comunidades e do meio ambiente. A Companhia manterá o mercado informado sobre quaisquer desdobramentos relevantes relacionados ao tema, em conformidade com a regulamentação aplicável.

Marcelo Feriozzi Bacci

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

---

**Para mais informações, contatar:**

Vale.RI@vale.com  
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com  
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com  
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com  
Pedro Terra: pedro.terra@vale.com  
Patrícia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.

## Vale reports new requests for asset freezes by Brazilian authorities

Rio de Janeiro, February 5, 2026 – Further to the press release disclosed on February 1st, 2025, Vale S.A. (“Vale” or the “Company”) informs that it has identified three new legal proceedings related to the overflows recorded at the Fábrica and Viga operational units, in Ouro Preto and Congonhas (MG). The actions seek different preliminary injunctions, including asset freezes, and were filed by: (i) the Brazilian Federal Prosecutor’s Office (Ministério Público Federal), regarding the overflow at the Viga unit, with a request for an asset freeze of R\$ 200 million; (ii) the State of Minas Gerais, relating to the overflow at the Viga unit, requesting an asset freeze of R\$ 1 billion; and (iii) the State Prosecutor’s Office of Minas Gerais (Ministério Público do Estado de Minas Gerais) jointly with the State of Minas Gerais, in relation to the overflow at the Fábrica unit, requesting an asset freeze of R\$ 846 million.

The Company clarifies that the overflows that occurred at the Fábrica and Viga units in January 2026 are not related to any of Vale’s dams in the region, which remain in unchanged safe conditions and under continuous monitoring, 24 hours a day, seven days a week. The Company continues to cooperate with the authorities and will submit its formal statements within the applicable legal deadlines. The causes of the events are under investigation through a technical and structured process, with transparency. The Company clarifies that it has already initiated sediment removal activities and is advancing the development of the Degraded Area Recovery Plan (PRAD), in accordance with commitments made to authorities. Vale’s priority remains the protection of people, communities, and the environment. The Company will keep the market informed of any relevant developments related to the matter, in line with applicable regulations.

Marcelo Feriozzi Bacci

Executive Vice President, Finance and Investor Relations

---

**For further information, please contact:**

Vale.RI@vale.com  
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com  
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com  
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com  
Pedro Terra: pedro.terra@vale.com  
Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

This press release may include statements that present Vale’s expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and in particular the factors discussed under “Forward-Looking Statements” and “Risk Factors” in Vale’s annual report on Form 20-F.